III epim 3º Encontro de Pesquisa em Informação e Mediação
EVENTO VIRTUAL via YouTube Google Meet 07 e 08 de junho de 2021
unesp Universidade Estadual de Londrina

III ENCONTRO DE PESQUISA EM INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO (III EPIM)

BIBLIOTECAS PÚBLICAS E AÇÕES CULTURAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Bruna Daniele de Oliveira Silva - Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Tamara de Souza Brandão Guaraldo - Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: A pesquisa objetivou investigar, considerando o contexto brasileiro, como a literatura acadêmica sobre bibliotecas públicas tem abordado o tema ação cultural. Através de uma abordagem descritiva de natureza qualitativa, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Apresenta a fundamentação teórica sobre bibliotecas públicas, enfatizando seu papel social. A amostra consistiu em 30 trabalhos recuperados em três bases de dados: Base de dados em Ciência da Informação; Library, Information Science and Technology; e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os dados coletados indicam que as pesquisas que relacionam os temas (ação cultural e biblioteca pública) têm se ampliado nas últimas décadas, crescendo exponencialmente nos últimos dez anos; o periódico que mais publicou sobre o assunto foi o Revista Brasileira em Biblioteconomia e Documentação; os métodos de pesquisa mais utilizados foram Relato de Experiência, Questionário e Entrevista; os temas desta revisão foram predominantemente relacionados ao papel social da biblioteca pública e a serviços e setores específicos das unidades. Conclui-se que a amostra corrobora alguns tópicos apresentados na fundamentação teórica, tais como o papel social das bibliotecas públicas, suas funções, o trabalho do bibliotecário enquanto mediador e a importância do protagonismo da comunidade no planejamento e na implementação de ações culturais.

Palavras-Chave: Ação cultural; Mediação; Função social da biblioteca pública; Revisão de literatura.

CULTURAL ACTIONS AND PUBLIC LIBRARIES IN THE BRAZILIAN CONTEXT: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Abstract: The research aimed to investigate, considering the Brazilian context, how academic literature about public libraries has addressed the topic of cultural action. Through a qualitative descriptive approach, an integrative literature review was carried out. Presents the theoretical foundation about public libraries emphasizing their social function. The sample consisted of 30 works retrieved from three databases: Base de dados em Ciência da Informação; Library, Information Science and Technology; and Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. The data collected indicate that the researches that relate the themes (cultural action and public library) have expanded in the last decades, growing exponentially in the last ten years; the journal that most published on the subject was the Revista Brasileira em Biblioteconomia e Documentação; the most used research methods were Experience Report, Questionnaire and Interview; the themes of this review were predominantly related to the social role of the public library and specific services and sectors of the units. It is concluded that the sample corroborates some topics presented in the theoretical foundation, such as the social role of public libraries, their functions, the work of the librarian as a mediator, and the importance of the community protagonism in the planning and implementation of cultural actions.

Keywords: Cultural action; Mediation; Social function of the public library; Literature review.

ACCIONES CULTURALES Y BIBLIOTECAS PÚBLICAS EN EL CONTEXTO BRASILEÑO: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Resumen: La investigación tuvo como objetivo investigar, considerando el contexto brasileño, cómo la literatura académica sobre bibliotecas públicas ha abordado el tema de la acción cultural. A través de un enfoque descriptivo cualitativo, se realizó una revisión integradora de la literatura. Presenta el fundamento teórico sobre las bibliotecas públicas enfatizando su función social. La muestra estuvo compuesta por 30 trabajos recuperados de tres bases de datos: Base de dados em Ciência da Informação; Library, Information Science and Technology; y Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Los datos recogidos indican que las investigaciones que relacionan los temas (acción cultural y biblioteca pública) se han expandido en las últimas décadas, creciendo exponencialmente en los últimos diez años; el periódico que más publicó sobre el tema fue el Revista Brasileira em Biblioteconomia e Documentação; los métodos de investigación más utilizados fueron Informe de experiencia, Cuestionario y Entrevista; los temas de esta revisión se relacionan predominantemente con el papel social de la biblioteca pública y con servicios y sectores específicos de las unidades. Se concluye que la muestra corrobora algunos temas presentados en la fundamentación teórica, como el rol social de las bibliotecas públicas, sus funciones, el trabajo del bibliotecario como mediador y la importancia del protagonismo de la comunidad en la planificación e implementación de acciones culturales.

Palabras-Clave: Acción cultural; Mediación; Función social de la biblioteca pública; Revisión de literatura.

1 INTRODUÇÃO

Até o presente, não há consenso entre os estudiosos da Biblioteca Pública (BP) sobre a finalidade da sua criação. Há considerações, contudo, que a arrolam ao contexto educacional e à moralização da classe trabalhadora e, ainda, à demanda popular por educação gratuita (ALMEIDA JÚNIOR, 2013; FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

A missão das BP foi se modificando ao longo das décadas. De forma a se adequar às mudanças nas necessidades das comunidades e usuários da informação, houve documentos norteadores dessas mudanças, como os Manifestos da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas. O primeiro deles foi publicado em 1949, e consistia em um documento que apresentava a BP, sobretudo, como centro de educação popular. O segundo manifesto, no entanto, objetivou ressaltar o caráter social das BP, elencando "[...] como suas funções educação, cultura, lazer e informação [...]" (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p. 20). Por outro lado, o terceiro manifesto, o mais recente, foi publicado em 1994 e teve como foco a democratização do acesso às tecnologias da informação (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 1994; FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

Esse artigo discute a literatura sobre biblioteca pública segundo sua função cultural, e almeja compreender como a ação cultural vem sendo relacionada aos estudos sobre BP, considerando a realidade brasileira.

A Metodologia utilizada para o levantamento da literatura sobre o tema é o método de revisão integrativa de literatura via busca em bases de dados que foram definidas tendo em vista o objetivo da pesquisa — As bases de dados selecionadas foram: Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI); Library, Information Science and Technology (LISTA); e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

2 A BIBLIOTECA PÚBLICA E SUA FUNÇÃO SOCIAL

Como visto na literatura de Almeida Júnior (2013), a BP possui três principais aspectos: 1) é mantida pelo Estado; 2) possui funções específicas, e 3) visa atender a toda população (ALMEIDA JÚNIOR, 2013). Além disso, Suaiden (1995, p. 20) infere que o objetivo principal da BP consiste em "[...] preservar e difundir o conhecimento [...]", ação que pode ocorrer em virtude de se "[...] providenciar recursos e serviços através de meios variados para dar resposta às necessidades de indivíduos e grupos nas áreas da educação, informação e desenvolvimento pessoal, incluindo a recreação e o lazer" (GILL, 2001, p. 20). Assim, "[...] dentre todos os tipos de bibliotecas, é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação quanto pela diversificação de seus usuários." (SUAIDEN, 1995, p. 20).

A negligência da BP em antepor os indivíduos em suas ações a qualifica como uma instituição improdutiva e ociosa no discurso social, sendo que tal concepção reverbera, inclusive, na imagem do bibliotecário, que é estereotipada do mesmo modo. Nesse sentido, foram propostas alternativas que compreendem a BP como espaços informacionais, visando recuperar sua relevância na sociedade. Tais concepções consistem em: "[...] propostas, práticas ou teóricas, que visam alterar, modificar, transformar os trabalhos, as atividades, as posturas, as ideias das bibliotecas públicas tradicionais." (ALMEIDA JÚNIOR, 2013, p. 86).

Dessa forma, na contramão das BP tradicionais, que oferecem majoritariamente os serviços de empréstimo e consulta, ambos geralmente desempenhados por técnicos e não por bibliotecários, os modelos alternativos convergem a estrutura da instituição com o conhecimento do profissional bibliotecário para oferecer serviços além dos tradicionais, como a ação cultural, que pode envolver: Hora do conto, Concurso de Poesia, Teatro, Cinema, Televisão, Jogos educativos e recreativos, Cursos de Arte, Oficinas, Campeonatos, entre outros. (ALMEIDA JÚNIOR, 2013). Chamada por Flusser (1983) de biblioteca-ação cultural, essa nova perspectiva de biblioteca visa integrar os processos culturais que constituem a comunidade. Considerando a instituição segundo sua função de instrumento de ação cultural,

a biblioteca-ação cultural articula mediação e construção de acervo para definir seu papel em relação à herança cultural, ideologia, o livro e a leitura, bem como o papel do bibliotecário enquanto animador cultural (FLUSSER, 1983).

Vai nessa direção a acepção acerca das missões-chave da BP. Consta no Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 1994) que suas missões correspondem a: criar e fortalecer os hábitos de leitura; estimular a imaginação e a criatividade; facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática; possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo; fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural.

A implementação de ações culturais depende da mediação de um profissional. A mediação é uma interferência intencional e pensada, ela não pode ser neutra nem passiva. Ao contrário, ela determina relações, e quem realiza tal ação é denominado mediador (ALMEIDA JÚNIOR; SANTOS NETO, 2014). Os profissionais de Biblioteconomia medeiam as ações nas bibliotecas. Assim, toda ação do bibliotecário é efetivamente uma mediação, pois toda interferência (implícita ou explícita) é inerente às ofertas de serviços e produtos naqueles ambientes (ALMEIDA JÚNIOR; SANTOS NETO, 2014).

Existem alguns tipos de mediação, contudo é a mediação cultural que está intimamente relacionada com o objeto da pesquisa, qual seja, a ação cultural. De acordo com Coelho (1997) a ação cultural, juntamente com a animação e a fabricação cultural, caracterizam modos de implementação de atividades de mediação cultural. Para o autor a mediação cultural consiste em:

> [...] processos de diferente natureza cuja meta é promover a aproximação entre indivíduos ou coletividades e obras de cultura e arte. Essa aproximação é feita com o objetivo de facilitar a compreensão da obra, seu conhecimento sensível e intelectual – com o que se desenvolvem apreciadores ou espectadores, na busca de formação de públicos para a cultura ou de iniciar esses indivíduos e coletividades na prática efetiva de uma determinada atividade cultural. (COELHO, 1997, p. 247)

Crippa e Almeida (2011) afirmam que a mediação cultural, enquanto ação educativa, tem priorizado certos tipos de leitura e de práticas normalizadas pelo *status quo,* nesse sentido, torna-se necessário priorizar ações que estabeleçam "[...] vínculos mais orgânicos dos sujeitos com o conhecimento prático, racional e técnico [...]," através de "[...] processos de apropriação e construção de significados." (CRIPPA; ALMEIDA, 2011, p. 203). Tais processos devem envolver os sujeitos, de modo que "[...] ao entrarem em contato com as produções culturais, também tenham a possibilidade de imprimir nessas produções as suas marcas,

ressignificando-as e reinventando-as, em outras palavras, apropriando-se criativamente delas.” (CRIPPA; ALMEIDA, 2011, p. 203).

Vai nessa direção a concepção de Almeida (1987) sobre ação cultural. A autora afirma que a ação cultural “[...] está ligada à ideia de transformação, de emancipação a partir da expressão [...]” (ALMEIDA, 1987, p. 33). Logo, trata-se de uma produção cultural que envolve a educação coletiva, onde a própria comunidade institui a ação através de uma gestão participativa e do trabalho cooperativo. Nessa perspectiva, o bibliotecário, enquanto agente cultural planeja e administra os recursos, deflagrando processos (ALMEIDA, 1987). Assim, ele converge fatores que, como apresentado por Almeida (1987, p. 35), dizem respeito a: "[...] sua relação com o ambiente, o domínio da técnica e a clareza de seus objetivos [...]” de forma a “[...] estabelecer relações, captar e canalizar anseios, [e] traduzir esses anseios em projetos [...]” (ALMEIDA, 1987, p. 38, acréscimo nosso) para envolver a comunidade a partir de uma abordagem interdisciplinar.

O Quadro 1, a seguir, lista diversas atividades que podem envolver ações culturais ao mesmo tempo em que a BP cumpre sua função social.

Quadro 1 - Funções culturais e educacionais da biblioteca pública

FUNÇÕES DA BP	ATIVIDADES CULTURAIS
Promoção da leitura	Concursos de leitura de contos e histórias, crítica de livros, clube de leitura, curso de criatividade literária, dramatização de leitura (teatro), feira de livros, hora do conto, jogos literários, gincanas, lançamentos de livros, mural de poesias, visita de escritores.
Centro de aprendizado	Cursos de curta duração (literatura, artesanato), telessalas de alfabetização de adultos, palestras, discussões.
Centro de Informação	Painel com as informações das atividades das associações e organizações da comunidade e outras atividades culturais.
Centro cultural	Conferências, debates, exposições, feiras culturais, maratonas culturais, mesas redondas, varal cultural.
Centro de lazer	Apresentações musicais, clube do idoso, exibição de filmes, audiovisuais ou multimídia, teatro, teatro de fantoche e de sombras.

Fonte: Adaptado de Fundação Biblioteca Nacional (2010)

Fica evidente que a ação cultural é um instrumento importante para bibliotecas, em especial as públicas pelo caráter social que ela carrega. O trabalho do bibliotecário é imprescindível para o sucesso de iniciativas de ação cultural, já que ela ocorre através da mediação coordenada pelo profissional. Cabe salientar que a ação cultural serve a muitos propósitos e por isso pode ser implementada com diversas finalidades, inclusive no que tange às funções da biblioteca pública, as quais podem ser cumpridas efetivamente por meio dela.

Por todas essas características, considera-se válida a afirmativa de que "[...] a ação cultural é basicamente mediação e criação de acervo, inseridas em contexto cultural bem definido." (FLUSSER, 1983, p. 148).

Considerando o que foi apresentado até então, define-se a seguinte questão: Sob quais abordagens a ação cultural tem sido estudada no âmbito das bibliotecas públicas? Para respondê-la, baliza-se a investigação sob o objetivo de fazer uma revisão integrativa de literatura acerca do tema ação cultural e suas abordagens de implementação em bibliotecas públicas brasileiras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se qualifica como descritiva e qualitativa, desdobrando-se através do método de revisão integrativa de literatura. Para Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é um método que possibilita a síntese do conhecimento, podendo combinar estudos experimentais e teóricos para atender propósitos como: "[...] definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular." (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p. 103). A revisão integrativa serve para revisar, criticar e sintetizar a literatura representativa de um tópico, ela também pode ser aplicada para identificar deficiências, omissões e imprecisões da literatura, apontando aspectos incompletos ou pobremente representados (TORRACO, 2005). Por permitir diversas abordagens de aplicação, tal método deve ter suas etapas bem descritas para garantir a reprodutibilidade do estudo, entre os tópicos importantes na descrição metodológica estão: as estratégias de busca, o período coberto pela revisão, os tipos de materiais considerados e as fontes de informação para recuperação dos materiais (TORRACO, 2005). Souza, Silva e Carvalho (2010) afirmam que as etapas que constituem o processo da revisão integrativa são: Elaboração de pergunta norteadora; Busca ou amostragem na literatura; Coleta de dados; Análise crítica dos estudos incluídos; Discussão dos resultados; e Apresentação da revisão integrativa.

Portanto, após a definição da questão que pautará a análise e das definições dos tópicos listados acima, é necessário coletar a amostra. Cabe pontuar que após a coleta de dados é interessante desconstruir o tópico de pesquisa em elementos básicos, como: história, origem, conceitos principais, relacionamentos chave, métodos de pesquisa, aplicações, entre outros, de modo a facilitar a condução da análise (TORRACO, 2005). Com os dados da amostra organizados, o pesquisador deve fazer uma análise crítica do conteúdo para, por fim, sintetizar

os estudos recuperados de modo a promover novos conhecimentos e/ou perspectivas futuras para o tópico explorado (TORRACO, 2005).

Seguindo as indicações dos autores citados, a seguir são descritos os tópicos que constituíram a instrumentalização da pesquisa.

As bases de dados foram definidas tendo em vista o objetivo da pesquisa. Esta almeja compreender como a ação cultural vem sendo trabalhada no âmbito das BP considerando a realidade brasileira. Com isso em mente foram selecionadas bases de dados que abrangem pesquisas brasileiras em variados formatos: artigos, dissertações, publicações em eventos, entre outros. As bases de dados selecionadas foram Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Library, Information Science and Technology (LISTA) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

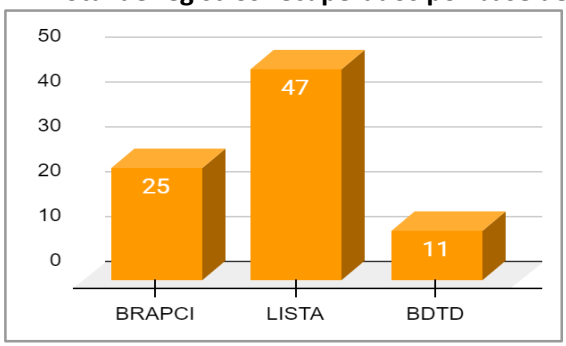
Para a realização da revisão sistemática de literatura foram estipulados os seguintes descritores: "ação cultural", "ações culturais", "biblioteca pública", "bibliotecas públicas"; os quatro foram combinados a cada dois em buscas individuais nas bases de dados selecionadas, assim: "ação cultural" AND "biblioteca pública"; "ações culturais" AND "biblioteca pública"; "ações culturais" AND "bibliotecas públicas"; "ação cultural" AND "bibliotecas públicas". Inicialmente foi estipulado um recorte temporal de onze anos (2010-2021), contudo, após a primeira busca verificou-se um baixo número de publicações recuperadas, nesse sentido, a busca foi refeita sem o filtro de tempo. O resultado das buscas sem o recorte temporal não foi amplificado como o esperado, desse modo, todos os itens recuperados foram considerados, como o artigo mais antigo, recuperado na BRAPCI, datava do ano 1980, estipulou-se o recorte temporal de 1980-2021.

A análise da amostra final foi realizada considerando os dados obtidos pelo registro do item: título, resumo e palavras-chave, bem como de posterior leitura técnica dos trabalhos, buscando identificar: metodologia, instituição estudada, conclusões, além de verificar se a ação cultural é abordada conceitualmente e como ela se relaciona com as bibliotecas.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Após a realização de todas as buscas, e somados os registros recuperados, chegou-se a um total de 87, conforme demonstra o gráfico 1.

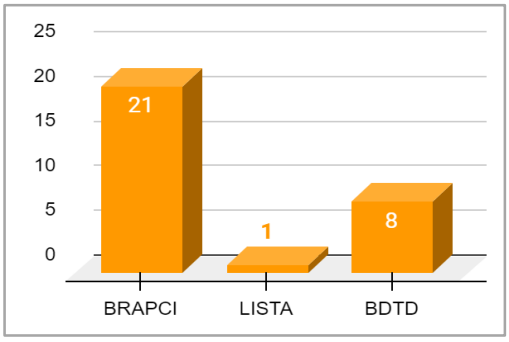
Gráfico 1 - Total de registros recuperados por base de dados



Fonte: elaborado pelas autoras

Os registros recuperados foram adicionados em uma planilha contendo título, autoria, ano e base de dados em que foram recuperados. A partir da listagem foram excluídos os registros duplicados, com a lista atualizada foram abertos todos os registros para verificar a pertinência do trabalho com o propósito da pesquisa, desse modo foram considerados o título, o resumo e as palavras-chave. O resultado dessa triagem inicial é demonstrado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Amostra final para análise dos dados

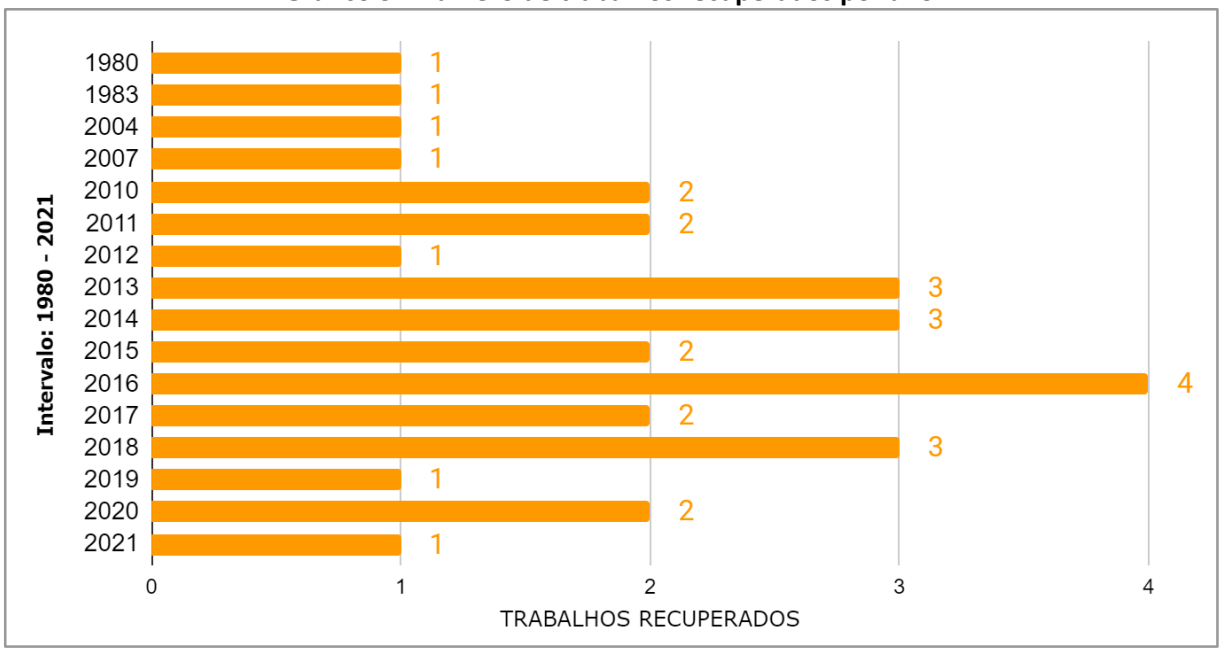


Fonte: elaborado pelas autoras

Como evidenciado pelos gráficos, a BRAPCI foi a base de dados onde mais se recuperou trabalhos pertinentes ao propósito desta pesquisa. Vale ressaltar, também, que na BDTD dez dissertações foram consideradas relevantes, no entanto, nos registros recuperados nas outras bases de dados foram identificados artigos derivados de duas dissertações recuperadas, nesse sentido, optou-se por analisar os artigos, preterindo as dissertações.

Os dados referentes ao período de publicação dos trabalhos sugerem que o tema passou a ser abordado com mais frequência nas últimas décadas, além disso, a temática parece ter começado a tomar força a partir da década de 1980, em convergência com a 2ª versão do manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas que foi publicado em 1972 e salientava o papel social dessas instituições.

Gráfico 3 - Número de trabalhos recuperados por ano

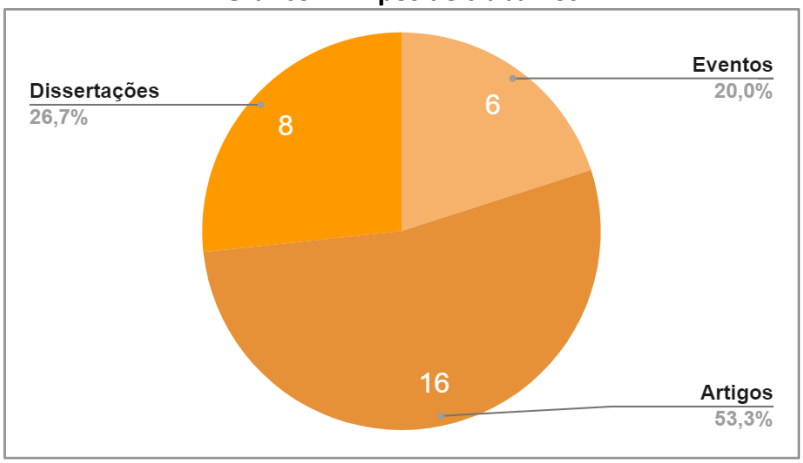


Fonte: elaborado pelas autoras

Como evidenciado pelo gráfico 3, o tema começa a ser trabalhado mais exaustivamente a partir dos anos 2000, com seu ápice na última década, referente a 2010 - 2021. Esses dados podem ser reflexos de mudanças relativas à maior disponibilização de fontes de acesso a publicações científicas, ou ainda, da ampliação da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, pode também ser resultado da abrangência das bases de dados pesquisadas. Todavia, é provável que os índices de trabalho recuperados sejam reflexos da ampliação dos estudos acerca do tema explorado nesta revisão, uma vez que não foi recuperado nenhum trabalho referente à década de 1990. Com a ascensão da Internet e o crescente questionamento quanto à pertinência do suporte físico, bem como da relevância das BP nesse contexto, é natural que se amplie os estudos que apontem outros papéis que a BP desempenha, a exemplo dos papéis de centro cultural e social. Portanto, compreende-se o porquê da temática de ação cultural relacionada às BP atingirem seu ápice nos últimos anos, representando mais de 98% da amostra (2010-2021).

A mostra conta com artigos, dissertações e trabalhos derivados de eventos profissionais e científicos. Os eventos relacionados são: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD); Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação (EREBD); Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus (INTEGRAR), Seminário Nacional de Bibliotecas Braille (SENABRAILLE) e Painel Biblioteconomia em Santa Catarina.

Gráfico 4 - Tipos de trabalhos



Fonte: elaborado pelas autoras

Entre os periódicos dos quais derivam a maioria das publicações estão: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, com 7 trabalhos publicados, incluindo artigos derivados de eventos (INTEGRAR, SENABRAILLE, CBBD); Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (ACB) com 3 publicações, uma delas referente ao evento Painel Biblioteconomia; Em Questão e Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, ambos com 2 artigos cada; e com um artigo cada: CRB8 Digital, ATOZ: novas práticas em informação e conhecimento, Informação@Profissões, Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (TPBCI), Biblionline e Perspectivas em Ciência da Informação. A discrepância no número de trabalhos recuperados no periódico Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação em relação aos demais pode ser explicada por sua ligação com a Federação Brasileira de Biblioteconomia de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), uma vez que essa instituição apoia a realização de diversos eventos da área, ela publica números especiais que trazem trabalhos apresentados em eventos.

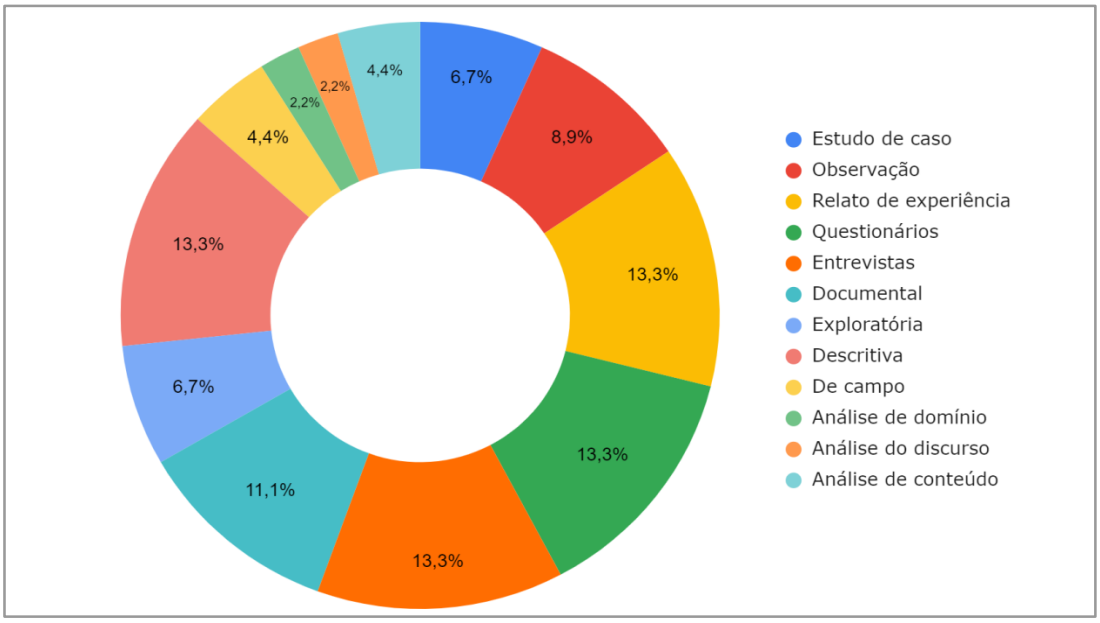
Dentre as 10 dissertações recuperadas, duas são provenientes da Universidade de São Paulo (USP) e duas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o restante foram desenvolvidas uma em cada universidade listada a seguir: Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade de Brasília (UnB); todas públicas. Contudo, cabe lembrar que para a amostra final foram consideradas apenas 8 dissertações, excluindo uma da USP e a desenvolvida na UFG.

Sobre o desenvolvimento das pesquisas, apenas quatro, dentre a amostra de 30, realiza uma discussão apenas teórica sobre os conceitos relacionados à ação cultural e

biblioteca pública, o restante (26 trabalhos) promove o debate através de dados coletados em instituições específicas e sob distintas abordagens metodológicas.

Em relação à metodologia utilizada na pesquisa, a maioria dos trabalhos recuperados envolve relatos de experiência e dados coletados através de entrevistas ou questionários, assim, apreende-se a importância do profissional nas ações de mediação para a viabilização das ações culturais. O gráfico a seguir (5) traz a relação dos métodos descritos ou identificados na amostra da revisão.

Gráfico 5 - Métodos utilizados



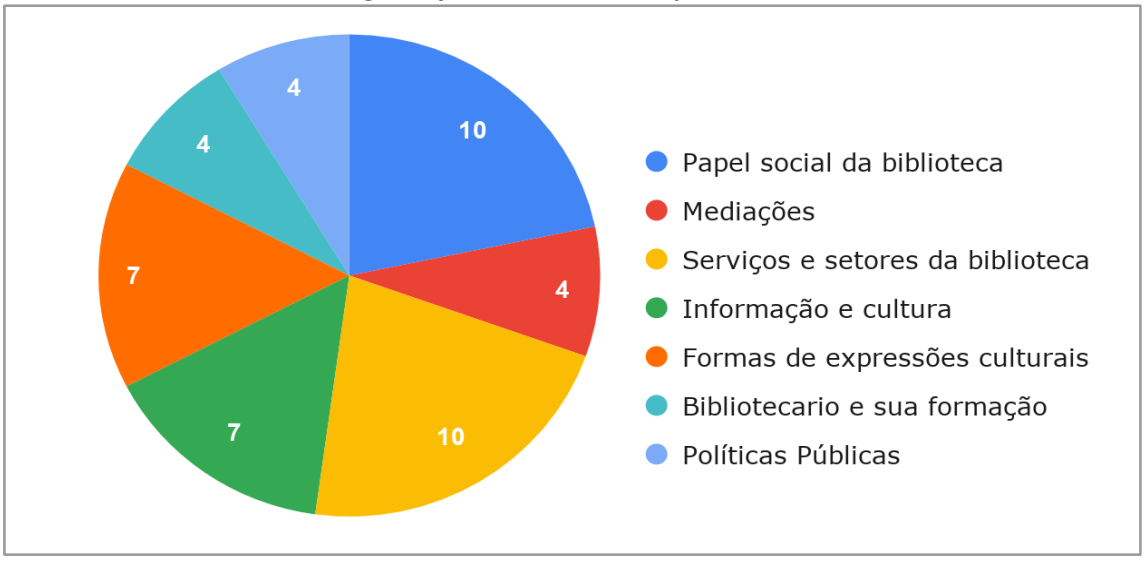
Fonte: elaborado pelas autoras

Como a maioria das pesquisas é aplicada tendo BP como objetos de análise, muitos trabalhos consistem em observação e descrição de atividades realizadas no âmbito de unidades ou sistemas de bibliotecas específicos. Vão nesse sentido, também, as pesquisas exploratórias, documentais e de campo, utilizadas com frequência nas pesquisas que constituem a amostra.

Para compreender sob quais abordagens a ação cultural e a biblioteca pública vêm sendo trabalhadas nas pesquisas, foram categorizadas as palavras-chave atribuídas às mesmas. Além dos termos biblioteca (s) pública (s) e ação (ões) cultural (is), que aparecem em quase todas as seções de palavras-chave dos trabalhos recuperados, outros termos se destacaram e, nesse sentido, eles foram agrupados em categorias representativas, tais como: Papel social da biblioteca; Mediações; Serviços e setores da biblioteca; Fenômenos informacionais e culturais; Formas de expressão cultural; Bibliotecário e formação profissional; Políticas públicas; além de categorias de descritores mais abrangentes apenas

para organização dos descritores. O gráfico 6 explicita o número de pesquisas que utilizam os termos subordinados a cada categoria.

Gráfico 6 - Categorização dos assuntos representados na amostra



Fonte: elaborado pelas autoras

Ao menos 33% dos trabalhos abordam o papel social da BP, dando ênfase na inclusão social com pesquisas que trabalham a acessibilidade para pessoas com deficiência, para a inclusão de comunidades periféricas, idosos e outros grupos marginalizados em ambientes de cultura e informação. Também é abordada a mediação sob diferentes facetas: cultural, informacional e de leitura, o que é natural, já que a ação cultural depende de um trabalho de mediação para ser implementada. Pelo menos 33% das pesquisas analisam os temas da revisão com foco em serviços e setores específicos da unidade, por exemplo: desenvolvimento de coleções, gestão cultural, estudo de usuário, captação de recursos, extensão bibliotecária, contação de história, setor infantil, entre outros. Cerca de 23% das pesquisas desenvolvem suas temáticas sob conceitos que explicam fenômenos contemporâneos ligados à informação e cultura, a exemplo da cultura participativa, informação pública, memória social, cibercultura, mídias sociais e comunicação. Em conformidade com a proposta de implementação de ações culturais, os trabalhos utilizam diversas expressões artísticas como objeto de pesquisa, como: literatura, música, artes, narrativas orais, *fandom*, manifestações e representações culturais. No mínimo 13% das pesquisas atentam para o profissional, trabalhando conceitos como bibliotecário mediador, agente cultural e demais aspectos da formação profissional do bibliotecário para a mediação de ações culturais. Há uma grande relação entre ações culturais em BP e políticas públicas, pois pelo menos 33% da amostra

desenvolve debates em torno de conceitos como políticas culturais e políticas públicas de informação e cultura, mesmo quando os conceitos não estão indicados nas palavras-chave.

A partir da leitura técnica dos trabalhos que representam a amostra, cabe destacar alguns pontos de interesse. Primeiramente, a estreita relação que os autores estabelecem entre ação cultural e o incentivo/promoção da leitura. De fato, a promoção da leitura é uma das funções mais importantes da BP, como visto no quadro de funções da BP elaborado pela Fundação Biblioteca Nacional (2010), entretanto, a proposta da ação cultural é dinamizar o acesso a diferentes expressões artísticas e culturais — característica preconizada pelo Manifesto IFLA/UNESCO sobre BP de 1994, ela consiste em passar o protagonismo das ideias, iniciativas e planejamento de ações para a comunidade, trata-se de emancipação e trabalho participativo (ALMEIDA, 1987). Ao focar no livro e na leitura as bibliotecas somente estão reforçando uma faceta que já é de conhecimento comum. Ao reforçar a imagem da biblioteca com o livro e a leitura, tão somente, a instituição não consegue atingir outros públicos, ou seja, os indivíduos que não tem interesse imediato em livros. Apesar disso, muitos trabalhos abordaram o uso da ação cultural para a inserção social de indivíduos com limitações físicas, intelectuais, culturais, entre outros aspectos ligados à formação e à classe social.

Em relação ao debate conceitual da ação cultural, cerca de 40% da amostra não conceitua ou não se aprofunda no conceito, porém, frequentemente ele é relacionado à mediação e a diferentes expressões culturais, desse modo, presume-se que o termo é utilizado de acordo com o conceito. Nos trabalhos em que a ação cultural é trabalhada conceitualmente o referencial teórico permeia: Flusser (1980; 1983), Almeida (1987), Coelho (1997) e Milanesi (2002), indicando que esses autores são a base referencial sobre ação cultural. Os trabalhos norteadores dos conceitos ajudam a estabelecer as alterações nas perspectivas de BP ao longo das décadas, bem como seu papel na sociedade. A partir deles é possível fazer inferências com mudanças relativas a documentos norteadores da área, como os Manifestos da IFLA/UNESCO, além de alterações relativas a novos contextos de produção e acesso à informação, ao conhecimento e à cultura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da revisão integrativa da literatura foi possível traçar um panorama de como ações culturais têm sido aplicadas em bibliotecas públicas, fornecendo direcionamentos para futuras pesquisas e sedimentando os conceitos relacionados ao fenômeno.

A pesquisa retornou 30 trabalhos que atenderam ao escopo definido na busca, compreendendo um período de quatro décadas (1980-2021). Isto posto, embora não seja possível fazer generalizações, visto que se trata de um estudo qualitativo e limitado a uma busca na literatura abarcada em trabalhos nacionais, porém é possível, via análise do corpus selecionado, demonstrar a relação dos temas abordados na amostra com o referencial teórico, através de tópicos trabalhados ao longo da revisão, tais como o papel social da BP, as funções da BP e o protagonismo da comunidade.

O papel social da BP é amplamente abordado na amostra e relacionado a conceitos de acessibilidade, inclusão social, direitos humanos, entre outros. Também foram evidenciadas as funções da BP enquanto centro de incentivo a leitura, lazer, cultura, informação e aprendizado, a partir de pesquisas que trabalharam temas como a promoção da leitura, a formação do leitor, contação de história, representações culturais, expressões artísticas, memória local, entre outros. Há, ainda, o protagonismo da comunidade, que é abordado como elemento essencial para a formulação, planejamento e implementação de ações culturais, de modo que a instituição não se limite a ser "[...] uma biblioteca para uma comunidade, mas uma biblioteca da comunidade." (FLUSSER, 1980, p. 137).

O periódico que mais publicou sobre os temas abordados na revisão foi Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação que, como já foi explicado, também publica trabalhos derivados de eventos profissionais e científicos. O ano de maior publicação foi 2016, com quatro trabalhados recuperados. Os métodos mais utilizados são Relato de Experiência, Questionários e Entrevistas, evidenciando a importância da percepção do profissional para o desenvolvimento das ações culturais. As abordagens predominantes da relação entre BP e ação cultural foram voltadas ao papel social da BP e aos serviços e setores das unidades, indicando a necessidade de convergir necessidades, serviços e públicos específicos para elaboração de ações culturais efetivas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Biblioteca pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2013.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F.; SANTOS NETO, J. A. Mediação da informação e a Organização do Conhecimento: interrelações. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 98-116, 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16716. Acesso em: 25 ago. 2020.

ALMEIDA, M. C. B. A ação cultural do bibliotecário: grandeza de um papel e limitações da prática. **RBBD - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 20, p. 31-38, 1987. Disponível em: https://brapci.inf.br/_repositorio/2011/08/pdf_bf26644cf9_0018444.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

COELHO, T. **Dicionário crítico de política cultural:** cultura e imaginário. São Paulo: Iluminuras, 1997.

CRIPPA, G.; ALMEIDA, M. A. Mediação cultural, informação e ensino. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 198-206, 2011. Disponível em: https://www.ssoar.info/ssoar/handle/document/28621. Acesso em: 25 ago. 2020.

FLUSSER, V. A biblioteca como um instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG,** Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 145-169, 1983. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/article/view/0000001973. Acesso em: 25 ago. 2020.

FLUSSER, V. Uma biblioteca verdadeiramente pública. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, 1980. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/75955. Acesso em: 06 abr. 2021.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (FBN) (Brasil). **Biblioteca Pública:** princípios e diretrizes. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

GILL, P. (coord.). **Os serviços da biblioteca pública**: directrizes da IFLA/UNESCO (2001). Lisboa: Editorial Caminho: Associação Liberpólis, 2001.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Manifesto IFLA/UNESCO sobre biblioteca pública**, 1994. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf. Acesso em: 20 set. 2020.

MILANESI, L. **Biblioteca.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

SOUZA, M.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 20 set. 2020.

SUAIDEN, E. J. **Biblioteca pública e informação à comunidade.** São Paulo: Global, 1995.

TORRACO, R.J. Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. **Human Resource Development Review**, Saint Paul, v. 4, n. 3, p. 356-367, 2005. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1534484305278283?casa_token=p_lgApiymUEAAAAA:awh0TYcujSqntGbZLL5vIioVMglnVLDFKJSD-FxhlmbYuEuEdBB7F-Hv6K31c91c2dake00Ccbv8CA. Acesso em: 20 set. 2020.